

GRUPOS 3 e 4



CADERNO DE QUESTÕES

15/12/2008

História

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Após autorização, verifique se este caderno está completo ou se contém imperfeições gráficas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Geografia, com 6 questões, de História, com 6 questões e a prova de Redação. Utilize os espaços em branco para rascunho.
3. O desenvolvimento das questões deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, nos respectivos Cadernos de Respostas. Resoluções a lápis não serão corrigidas e terão pontuação zero.
4. A duração das provas será de 5 horas, já incluídas nesse tempo a leitura dos avisos e a coleta de impressão digital.
5. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS E A FOLHA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

HISTÓRIA**QUESTÃO 7**

A expansão do mundo muçulmano, a partir do século VII, colocou em contato o Oriente e o Ocidente medieval. Acerca deste movimento, identifique:

- a) dois elementos que contribuíram para tal expansão. (2,5 pontos)
- b) dois desdobramentos dessa expansão para o Ocidente europeu. (2,5 pontos)

QUESTÃO 8

Elizabeth I (1558-1603) e a Declaração dos Direitos (*Bill of Rights*, de 1689) são emblemas da história política da Inglaterra. Considerando essa informação,

- a) identifique a que se associa cada um desses emblemas. (2,5 pontos)
- b) no que se refere às instituições políticas e à organização do poder, explique as diferenças entre essas associações. (2,5 pontos)

QUESTÃO 9

Leia a citação.

Os astecas afirmavam que, alguns anos antes da chegada dos homens de Castela, houve uma série de prodígios e presságios anunciando o que haveria de acontecer. No pensamento do senhor Montezuma e dos astecas em geral os fatos pareciam avisar que era chegado o momento, anunciado nos códices, do regresso de Quetzalcóatl e dos deuses. Tal foi o quadro mágico no qual a conquista haveria de desenvolver-se e que condicionou a visão inicial do conquistador europeu pelos astecas.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. *A conquista da América Latina vista pelos índios*. Petrópolis: Vozes, 1984, p. 16. (Adaptado).

Explique a mudança por que passou essa imagem inicial do conquistador europeu construída pelos astecas, após os primeiros momentos do encontro de ambos. (5,0 pontos)

QUESTÃO 10

Como é para o bem de todos e a felicidade geral da nação, estou pronto: diga ao povo que fico.

D. PEDRO I, 1822.

Havendo Eu convocado, como tinha direito de convocar, a Assembléa Geral Constituinte e Legislativa, por decreto de 03 de junho do ano próximo passado, a fim de salvar o Brasil dos perigos que lhe estavam iminentes, e havendo a dita Assembléa perjurado ao tão solene juramento que prestou à Nação de defender a integridade do império, sua independência e a minha dinastia: Hei por bem, dissolver a mesma Assembléa [...].

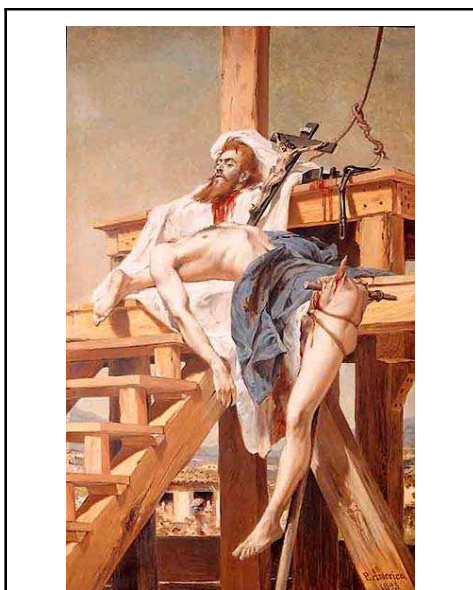
D. PEDRO I. Apud LINHARES, M. Yedda. (Org.). *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990. p. 137.

As duas citações são de autoria de D. Pedro I, produzidas, respectivamente, em 1822 e 1823. Os grupos chamados de “brasileiros” ou “liberais” e de “portugueses” ou “conservadores” tiveram expectativas diferenciadas em relação às ações políticas do monarca. Sobre essas duas ações, responda:

- a) quais eram as expectativas de “brasileiros” ou “liberais”? (2,5 pontos)
- b) quais eram as expectativas de “portugueses” ou “conservadores”? (2,5 pontos)

QUESTÃO 11

Observe a pintura a seguir.



Pedro Américo. "Tiradentes esquartejado", 1983. Museu Mariano Procópio, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

A tela de Pedro Américo tematiza a morte de Tiradentes. Considerando a importância dessa pintura para o imaginário republicano, **(2,5 pontos)**

- apresente um argumento que explique a apropriação da figura de Tiradentes pelos republicanos.
- explique como o quadro expressa essa apropriação. **(2,5 pontos)**

QUESTÃO 12

Leia as citações a seguir.

O impasse a que chegou a Arte nos últimos vinte anos deve cessar [...] Estados, sistemas políticos e econômicos, as idéias desmoronam sob a tensão das eras... mas a vida é forte e cresce, e o tempo passa, em sua continuidade real. [...] Com o prumo em nossa mão, olhos tão precisos quanto uma régua, um espírito tão certo quanto um compasso... construímos nossa obra como o universo constrói a dele, como o engenheiro constrói suas pontes, como o matemático as suas fórmulas das órbitas. Sabemos que tudo tem a sua própria imagem essencial: cadeira, mesa, lâmpada, telefone, livro, casa, homem.

MANIFESTO REALISTA, 1920. In: BORTULUCCE, Vanessa Beatriz. *A arte nos regimes totalitários do século XX: Rússia e Alemanha*. São Paulo: Anablume/Fapesp, 2008. p. 80-81.

Uma arte construtiva que não decora, mas organiza a vida.

EI LISSITZKY, 1922.

A primeira citação é um trecho do Manifesto Realista, publicado pela vanguarda artística russa em 1920, e a segunda é uma frase de um artista ligado a essa vanguarda. A partir da leitura dos fragmentos,

- analise uma característica da concepção de arte para essa vanguarda artística, nos anos 1920. **(2,5 pontos)**
- relacione essa concepção de arte às mudanças promovidas nas duas primeiras décadas do século XX, nesse país. **(2,5 pontos)**